

DESCRIÇÃO PETROGRÁFICA DO SILL DE CUARÓ (PERFURAÇÃO CUARÓ, Nº32.2.014), URUGUAI

Scaglia, F. 1; Muzio, R. 1

¹ Facultad de Ciencias, Universidad de la República Oriental del Uruguay

RESUMO: O magmatismo bimodal da Província Magmática Paraná (PMP) está representado por rochas vulcânicas e corpos intrusivos de idade mesozóica. No Uruguai, o magmatismo básico compreende os basaltos da Formação Arapey e os corpos intrusivos (diques e sills) da Formação Cuaró, sendo estes últimos de ocorrência restrita à região nordeste do país. Apesar de ter vários levantamentos cartográficos e estudos petrológicos dos corpos intrusivos básicos, particularmente do Sill de Cuaró, ainda existem muitas incógnitas quanto à geometria e espessura desses corpos e, conseqüentemente suas variações petrográficas verticais. Com o intuito de completar as características petrográficas deste corpo intrusivo relacionado ao magmatismo da Bacia Norte de Uruguai (porção meridional da Bacia do Paraná), utiliza-se aqui uma petrografia de detalhe a partir de uma análise macroscópica de uma perfuração que intercepta estas rochas intrusivas (Furo Nº 32.2.014). A perfuração foi realizada no departamento de Tacuarembó, por OSE (Obras Sanitarias do Estado) durante uma campanha de abastecimento de água, próxima à localidade de Cuaró (31º53'10"S; 55º07'59"O; altura: 129m). A profundidade total da perfuração é de 62 metros atravessando unicamente o sill (microgabros) de forma continua. Para a caracterização petrográfica foi utilizada uma lupa binocular modelo Olympus S761. Macroscopicamente, não existem grandes variações texturais nem mineralógicas ao longo da perfuração. A mineralogia está composta por plagioclásio, piroxênio, relictos de olivina e minerais opacos. No intervalo de 1 a 4 metros apresenta textura equigranular fina a média, ocasionalmente glomeroporfírica com fenocristais de plagioclásio. Entre os 4 e 9 metros, há evidência de hidrotermalismo localizado marcado pela presença de veios milimétricos de quartzo com halos de alteração e presença de sulfetos (pirita±galena). No intervalo de 6 a 9 metros, foi observada alteração tipo fílica, composta por sericita, clorita, quartzo, carbonatos e, ocasionalmente pirita associada aos veios de quartzo. Entre os 11 e 54 metros, não existem variações texturais nem mineralógicas. Trata-se de um microgabro de granulação fina equigranular de cor preta escura, composto por piroxênio e plagioclásio, sem processos de alteração. Ocasionalmente observam-se fenocristais de piroxênio e/ou plagioclásio. A partir dos 54 metros e até o final do poço (62 metros), o microgabro apresenta granulação fina com textura glomeroporfírica (abundantes glomérulos de plagioclásio tabular e, subordinadamente fenocristais de piroxênio). Do ponto de vista macroscópico não foram observadas texturas cumuláticas ao longo da perfuração descrita. Os trabalhos em andamento incluem petrografia microscópica e SEM-EDS para cada intervalo analisado, particularmente para os intervalos com presença de atividade hidrotermal. Como resultado desta descrição verifica-se também que a espessura deste corpo intrusivo supera os 62 metros na área do estudo.

PALAVRAS-CHAVE: PETROGRAFIA, SILL, URUGUAI